

# SÍFILIS EM GESTANTE - A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO PRECOZE E TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE CASO

Tairine Jaqueline Matos da Silva<sup>1</sup>, Erik dos Santos Iwasse<sup>1</sup>,  
Ana Paula de Oliveira<sup>1</sup>, Rafael Castelli Bittencourt<sup>2</sup>

**Introdução:** a sífilis é uma infecção sistêmica crônica causada pelo *Treponema pallidum*. As incidências de sífilis no adulto e sífilis congênita são elevadas no Brasil, constituindo um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** relatar o caso de uma paciente gestante, com lesões papulosas compatíveis com sífilis, na vigência do 4º mês de gestação. **Relato de Caso:** gestante R.C.G, 26 anos, solteira, IIIIG/IPV/IA, sem parceiro fixo, do lar, residente em Dois vizinhos - PR. Não realizou pré-natal, tabagista e usuária de *crack*. A gestante procurou, em 22/11/2016, o PSF Jardim Colina, com queixa de lesões na vulva, com período de início não determinado, associado a febre não aferida. Ao exame físico geral, foram evidenciados linfonodos inguinais palpáveis e indolores bilateralmente e pápulas eritematosas em dorso e MMSS. No exame da genitália externa, observou-se intenso edema de vulva, lesões papulosas, indolores, com superfície lisa, em regiões perineal e vulvar. O VDRL foi negativo, positivando após a diluição até 1/64, FTA-Abs foi reator e os exames anti-HIV, anti-HCV e o HBsAg, não reatores. O tratamento foi iniciado, com penicilina G benzatina 2.400.000 UI, IM, dose única (1200.000UI em cada glúteo). Solicitamos a busca ativa dos parceiros pelo serviço social e pela ESF (Estratégia Saúde da Família), foi realizada notificação do caso e orientações à paciente. **Conclusão:** o profissional de saúde deve estar capacitado para o diagnóstico clínico e laboratorial da sífilis, instituir o tratamento adequado o mais precocemente possível em gestante com sífilis, bem como no parceiro sexual, seguindo as normas de busca ativa quando for necessária e rastreamento de outras ISTs.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais: protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais. [Citado em: 18 mar 2007]. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/tags/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas>>.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita: manual de bolso. [Citado em: 18 mar 2007]. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/php>>.

---

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora-Suprema.

<sup>2</sup> Universidade do Oeste Paulista - Unoeste.

Contato: taymed11@gmail.com.